



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r2	
Local: Casa da Amizade, rua Itamotinga, 51	Data: 30.05.2019, 8h30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades Pauta: Educação I	Por: Andrea S (volunt) Folha: 1 / 3

Participantes: conforme lista de presença anexa (arquivada no PECP)		
DESCRIÇÃO		
1. Leitura da ata da reunião de 25.04.2019: feita por Monica M. e Andrea S. As correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site.	Monica	10.06.19
<p>2. Pauta: Educação</p> <p>2.1 Ensino Médio Diurno em Paraisópolis: apresentado por Monica M./CA em nome do GT-Educação da Multi. Para acessar ppt completo vide site www.paraisopolis.org/multientidades/atasmultientidades.</p> <p>Atualmente o maior problema da infraestrutura educacional em Paraisopolis é a baixa oferta do EM diurno em escolas públicas. A menos do 1º a EM na EE Etelvina, todas as outras turmas de EM nas escolas estaduais são oferecidas exclusivamente à noite. Observação: a ETEC Abdias do Nascimento opera no período diurno em regime semi-integral (8:00 até 15:30) mas mais de 85% destes alunos são externos à comunidade. As escolas de EM particulares/gratuitas - Crescer Sempre e Alef Peretz – são diurnas e operam em período integral.</p> <p>Análise entre o aprendizado noturno e diurno <u>segundo Inst Ayrton Senna/2015:</u> Evasão: alunos noturnos tem maior probabilidade de abandonar estudos. Trabalham fora de casa: 22% dos alunos diurnos; 51% dos alunos noturnos. Jornada escolar: alunos diurnos tem 1,5h a mais de aula por dia que alunos noturnos. Para ter carga horária equivalente o ensino médio noturno precisaria durar 4 anos. Exames SAEB e ENEM: os alunos diurnos se saem melhor que os noturnos... Em Paraisópolis: Alunos que estudam no período (d): 1090, (n): 1124. Total de alunos no EM em Paraisopolis (publicas e particulares): 2211 (nas escolas públicas: 87%; nas escolas particulares 13%.) Estima-se que 82% dos alunos do período noturno não trabalham. Terezinha P comenta que muitos alunos saem de Paraisopolis vão para estudo diurno ou integral de EM em outros bairros. A EE Oswaldo Aranha (no Brooklyn) tem 90% de alunos moradores de Paraisopolis. O GT questiona: como será implantar a BNCC e jornada estendida do EM em um futuro próximo nas escolas publicas de Paraisópolis? Monica M/CA e Maria /Pró-Saber fizeram reunião com as escolas estaduais Etelvina e M. Zilda para conversar sobre como elas pensam em conduzir o assunto.</p>		
<p>2.2 Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresentado por Miguel Thompson, diretor executivo do Instituto Singularidades para formação de professores, ppt no site.</p> <p>O objetivo do Instituto é ajudar na formação dos alunos de escolas públicas e pós formação; oferecem bolsas de estudos, tem preocupação com inclusão e identificação comunitária. O diretor é membro do Movimento pela Educação e da Bancada da Educação Municipal para eleger vereadores engajados na Educação, com campanhas de forma sistêmica em todo o território. O mundo está refletindo e sofrendo reformas estruturais com base em que tipo de ser humano queremos formar, qual sociedade queremos. Disponibilizou material do Instituto Singularidades sobre “A escola em um mundo complexo”. Fez uma retrospectiva sobre a sociedade desde a Antiguidade, início das enciclopédias, etapas da civilização até a era moderna da tecnologia, as guerras, movimentos sociais, globalização, o impacto do narcisismo pós-moderno, sociedade tratando de forma homogênea pessoas de comportamentos variados, modelo de comportamento especialista. Hoje há sérios impactos ambientais por falta de empatia. É necessário formar um ser humano integral e que não seja somente razão, mas também sentimento, sociedade e natureza. É necessário adotar novas práticas pedagógicas e novos arranjos educativos, considerando tempo, espaço, papéis e relações.</p> <p>10 competências gerais BNCC: 1) Valorizar utilizar conhecimentos construídos, 2) exercitar curiosidade intelectual, 3) valorizar e fruir manifestações artísticas e culturais, 4) utilizar diferentes linguagens, 5) compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa, reflexiva e ética, 6) valorizar saberes, 7) argumentar com fatos e infos confiáveis,</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r2	
Local: Casa da Amizade, rua Itamotinga, 51	Data: 30.05.2019, 8h30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades Pauta: Educação I	Por: Andrea S (volunt) Folha: 2 /3

<p>8) cuidar da saúde física e mental, 9) exercitar empatia, diálogo, resolução de conflitos e cooperação, 10) agir de forma responsável, flexível, resiliente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Detalhes pesquisados no site: portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. O foco principal é estimular imaginação, atitude, pensar e transformar a realidade. Desconectar para se conectar com o outro, voltar a conversar e verbalizar o pensamento. BNCC não é um currículo, é uma orientação para preparar a base da cidadania. Paraisópolis precisa analisar seu espaço urbano, relações econômicas e características. Os problemas geralmente são complexos, é necessário equipe multidisciplinar e transdisciplinar, para ouvir e olhar o outro, dialogar e questionar. Hoje a sociedade exige diferentes pontos de vista e a sala de aula é vista na sua diversidade em aula ativa com interação, promovendo a reflexão e produção de novas ideias a fim de tornar uma sociedade mais tolerante, respeitosa e criativa. Antigamente o pai era o indivíduo central da família e hoje é o filho. A escola precisa ensinar trabalhos comunitários. Vivemos em uma sociedade VUCA: volátil, incerta, complexa e ambígua. Hoje a dinâmica da sociedade não é linear, não há horários rígidos, há diferentes formas de se deslocar, diferentes pensamentos. Os 6 C's da Educação (diretrizes): Comunicação, Conexão, Conhecimento, Criatividade, Cooperação, Crítica. A escola precisa se basear em Habilidades/ Conhecimento/Valores para resolver problemas. A pergunta é: Que sociedade nós queremos formar?</p>		
<p>2.3 Recortes do SAEB 2019 e a TRI apresentado por Eduardo Capocchi/FEUSP: o ppt completo está disponível no site www.pareaisopolis.org/multientidades/atasmultientidades O recorte SAEB está dentro do PISA- Programa Internacional de Avaliação de Estudantes. Investimento na educação básica por aluno em relação ao PIB per capita do país: Brasil (1990-2000) teve o pior índice entre 22 países. Melhorou investimento no período de 2005/2015 mas continuou com baixo desempenho. Reflexão: conforme a injeção de verba, algumas características das escolas mudam e em outros casos, medidas gerenciais tomadas independente da verba. TRI - Teoria de Resposta ao Item: metodologia usada para correção do exame ENEM. A teoria de estatística se propõe a avaliar não apenas o número de acertos, mas também a proficiência real do candidato em cada área de conhecimento. Foi desenvolvido para políticas públicas; há 50 anos os psicólogos queriam medir algo que não se tinha estatística para comparar, assunto complexo baseado na psicometria. Seguem um modelo matemático, ordenam os itens e consideram a posição relativa. Usada na Prova Brasil, ENEM, ANA, concursos, etc. No caso da FUVEST adotam o TCT – Teoria Clássica de Testes. Eduardo apresentou exemplo de aplicação do TRI em Indicador de Violência nas escolas. 79 mil diretores e 400 mil professores responderam ao questionário. Busca-se identificar e tratar a violência. No gráfico nacional de Indicador da Violência tipo Boxplot por dependência administrativa (escolas públicas municipais, estaduais, federais e particulares) as escolas estaduais, em geral, são as mais violentas. Foi mostrado o quadro das 5 escolas de Paraisópolis avaliando: Média Nota em Língua Portuguesa, Média Nota em Matemática, N.de alunos, Indicadores de NSE (nível social-econômico), Suporte familiar, Infraestrutura, Manutenção, Violência, Segurança e Comunidade. Este levantamento alimenta modelos de gestão financeira nas escolas; questão da transferência de verba para Educação. O número de alunos avaliados no 2o dia da Prova Brasil, . No 5ºano EF não há muitas diferenças entre meninos e meninas. Alguns fatos são percebidos como por exemplo, quanto menos o aluno ajudar em casa menor é o suporte; escolas particulares investem mais na manutenção preventiva. Importante pensar em incentivos para os pais darem suporte aos filhos. Diálogo em casa é cuidado com o filho. O pai ativo e participativo, que se preocupa com autonomia, também cobra responsabilidades do filho em casa; estes alunos no geral se saem melhor na escola. Terezinha P. comenta que as escolas particulares têm interesse em manter escolas bem cuidadas pois requer menos investimentos posteriores. Eduardo C. comenta que fazem boa gestão dos recursos. Luciana (Graded) comenta que a reunião de pais em sua instituição é individual e tem 100% de adesão. Eduardo continua falando sobre Indicador de Comunidade, Engajamento da escola na comunidade inserida e vice-versa.</p>		

